

Nº 85, dez/96, p.1–5

DIFERENCIACÃO DE GENÓTIPOS DE BANANA QUANTO A ATRATIVIDADE PARA MONITORAMENTO POPULACIONAL DE CURCULIONÍDEOS EM RIO BRANCO, ACRE.

Murilo Fazolin¹
Ana da Silva Ledo²
Francisco Felismino de Azevedo³

Na região de Rio Branco o consumo da banana é tradicional, fazendo parte da dieta alimentar diária de grande parte da população. Para o seu cultivo, tem-se observado um aumento na demanda por tecnologias que, visem diminuir os efeitos negativos do ataque de pragas e doenças, as quais promovem um declínio da produtividade ou até mesmo, impossibilitam o cultivo de algumas variedades.

Neste particular, o moleque-da-bananeira, *Cosmopolites sordidus* (Germar, 1824) (Coleoptera, Curculionidae), é apontado como a principal praga. O curculionídeo, *Metamasius hemipterus* L., 1865, com presença frequente nesta cultura, é considerado como praga secundária em várias regiões produtoras no País, sendo a cana-de-açúcar, coqueiro e algumas gramíneas seus hospedeiros alternativos.

A determinação da flutuação populacional destas duas pragas, é importante para a elaboração do manejo integrado na região de Rio Branco.

A atratividade das iscas, é fundamental para o sucesso do controle dessas pragas, sendo apontadas como mais eficientes as iscas tipo "telha".

O objetivo deste trabalho é o de apresentar os resultados iniciais da flutuação populacional dos adultos das brocas da bananeira, bem como, a diferença de atratividade desses insetos, pelos onze genótipos introduzidos na região de Rio Branco.

O experimento foi instalado, em junho de 1995 em uma coleção de plantas de onze genótipos do Campo Experimental da Embrapa-Acre, sendo que cada genótipo constituiu uma parcela experimental, contendo 50 touceiras. Os genótipos estudados foram: PA 12-03, PA 03-22, JV 03-15, Pacovan, Yangambi, Nam, Pelipita, Thap Maeo, Mysore, Prata Anã e PV 03-04 com idade de 31 meses, sendo que para os genótipos de porte médio, adotou-se o espaçamento de 3,0m x 2,0m e para os de porte alto, 3m x 3m.

As observações foram quinzenais e consistiram da contagem de insetos adultos das espécies: *Cosmopolites sordidus* (Germar., 1824) e *Metamasius hemipterus* L., 1865, capturados em armadilhas tipo "telha", confeccionadas com secções de pseudocaules de 0,50m, provenientes de plantas dos genótipos estudados que, haviam produzido frutos. Cada parcela recebeu uma armadilha confeccionada com o pseudocaule do mesmo genótipo, sendo trocadas quinzenalmente.

¹Eng.-Agr., D.Sc., Embrapa-Acre, Caixa Postal 392, CEP 69908-970, Rio Branco-AC.

²Eng.-Agr., M.Sc., Embrapa-Acre.

³Eng.-Agr., Ass.Pesq., Embrapa-Acre.

Para efeito do levantamento populacional, considerou-se o número médio mensal de insetos capturados em todas as armadilhas, durante o período de junho/95 a junho/96. Com esses valores foi feita a análise de regressão linear e correlação com a precipitação, no mesmo período, com a finalidade de explicar o comportamento populacional da praga.

Para a avaliação da eficiência dos genótipos, quanto a atratividade para as duas espécies de insetos, foi utilizado o delineamento inteiramente casualizado com 12 repetições no tempo (meses do ano de junho de 1995 a junho de 1996), considerando-se o total mensal de insetos capturados em cada tratamento (iscas dos 11 genótipos). Para a comparação de médias, utilizou-se o teste de Duncan a 5%. Para obter uma distribuição normal, os dados foram transformados em $\sqrt{x+0,5}$.

Para verificar-se a relação entre atratividade dos adultos pelas iscas de cada genótipo, e o ataque das larvas de *C. sordidus* e *M. hemipterus* nas plantas, foi realizado um levantamento do número de plantas bloqueadas no campo. Desta forma, procurou-se determinar indícios de preferência da praga pelos genótipos estudados.

Considerando-se a média mensal de indivíduos capturados nas onze armadilhas, pode-se observar que, os adultos do moleque-da-bananeira (*C. sordidus*) ocorreram durante quase todo o período estudado, sendo observado um pico populacional da praga no mês de julho. A partir daí, observou-se um decréscimo dos valores que, voltaram a apresentar uma tendência ascendente a partir do mês de abril (Fig. 1).

O *M. hemipterus* apresentou um pico populacional também no mês de julho, sendo que, a partir daí, houve um decréscimo acentuado da população, não sendo capturados indivíduos desta espécie no período de novembro a janeiro, voltando a apresentar uma tendência ascendente no mês de junho.

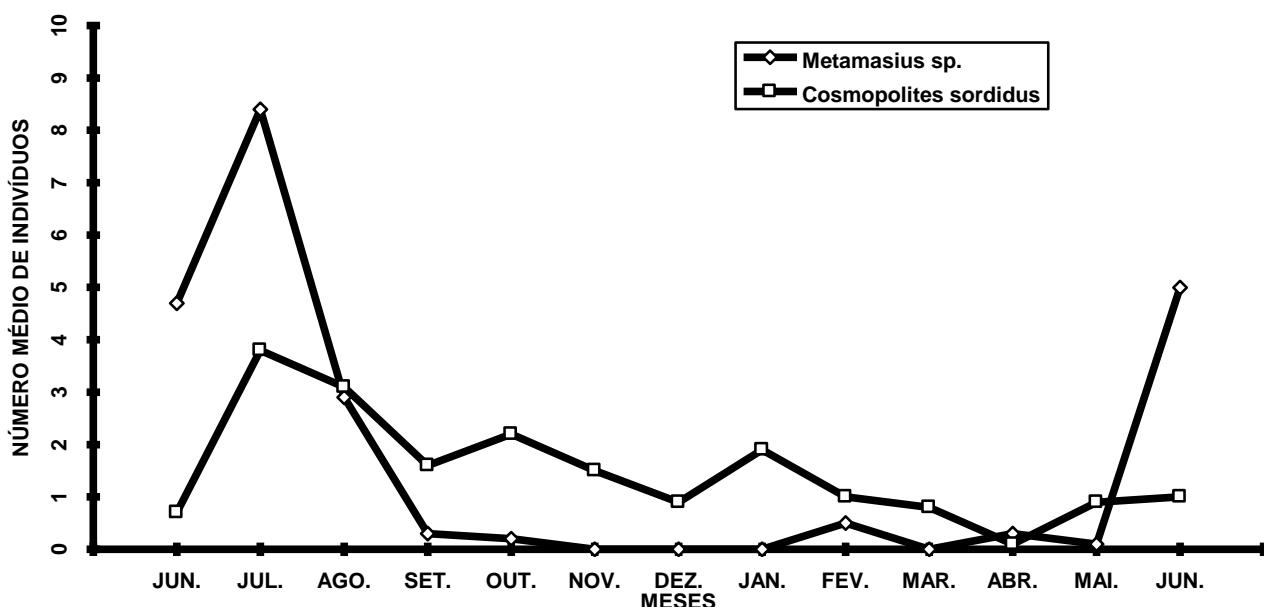


FIG. 1. Total mensal do número de indivíduos de *Metamasius hemipterus* L., 1865 e *Cosmopolites sordidus* (Germar, 1824), capturados em armadilha tipo "telha", na cultura da bananeira em Rio Branco, AC.

A análise de correlação e regressão linear entre os valores dos índices pluviométricos (Fig. 2) e a população de *C. sordidus*, revelou a existência de uma correlação negativa entre as duas variáveis, apresentando um coeficiente de determinação de 44%. Isto indica que, a população desta praga atinge seus maiores valores na época seca do ano, para a região de Rio Branco, com a seguinte equação de regressão linear: $Y = 19,0783 - 0,0075X$ (sendo Y = número de adultos de *C. sordidus* e X= total de chuvas em mm).

Para *M. hemipterus*, a mesma tendência ficou evidenciada com um coeficiente de determinação de 76% demonstrando que, a variação populacional deste inseto foi melhor explicada pelos índices pluviométricos do que para *C. sordidus*. A equação de regressão linear que representa esta relação é a seguinte: $Y = 38,1109 - 0,1103X$ (sendo Y = número de adultos de *M. hemipterus*, e X = total de chuvas em mm).

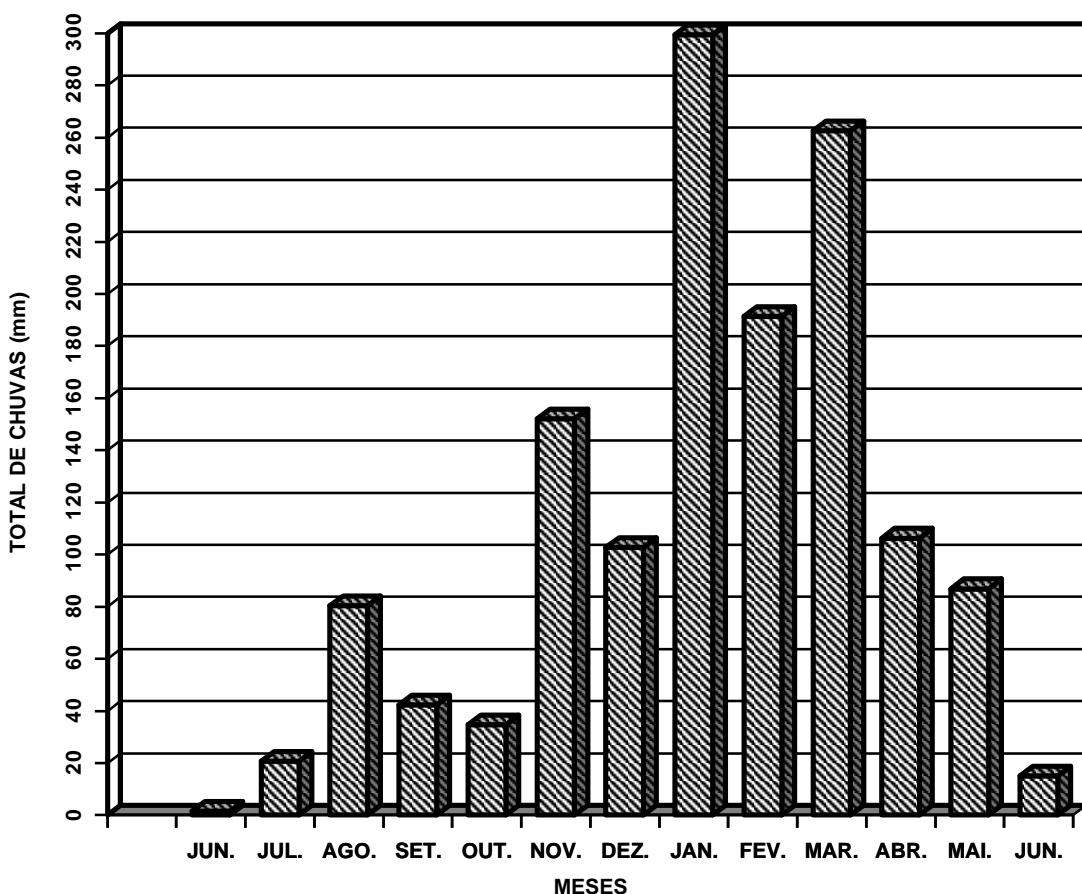


FIG. 2. Total mensal dos índices pluviométricos obtidos na Estação Meteorológica da Embrapa-Acre, no período de junho/95 a junho/96, em Rio Branco, AC.

Durante todo o período de levantamento, a média do número de adultos de *C. sordidus* capturados, sempre esteve abaixo de 5 /isca/mês/ha que, é o nível de controle determinado por Nakano et al. (1981).

Quanto à atratividade, pode-se observar que as armadilhas confeccionadas com o genótipo PA 03-22, foram as que capturaram o maior número médio de adultos de *C. sordidus*. Porém, não diferiram significativamente dos genótipos Prata Anã e Nam. Para o *M. hemipterus*, o genótipo Nam foi o mais atrativo, seguido de PA 03-22 e Pelipita, dos quais diferiu significativamente (Tabela 1).

Quando foram comparados o número total de adultos de *M. hemipterus* e *C. sordidus* capturados nos onze genótipos, com o número de larvas presentes nas plantas no levantamento de campo, pode-se constatar que a relação de preferência não foi mantida, não se podendo levantar hipóteses quanto a preferência desta praga pelos genótipos avaliados (Fig. 3).

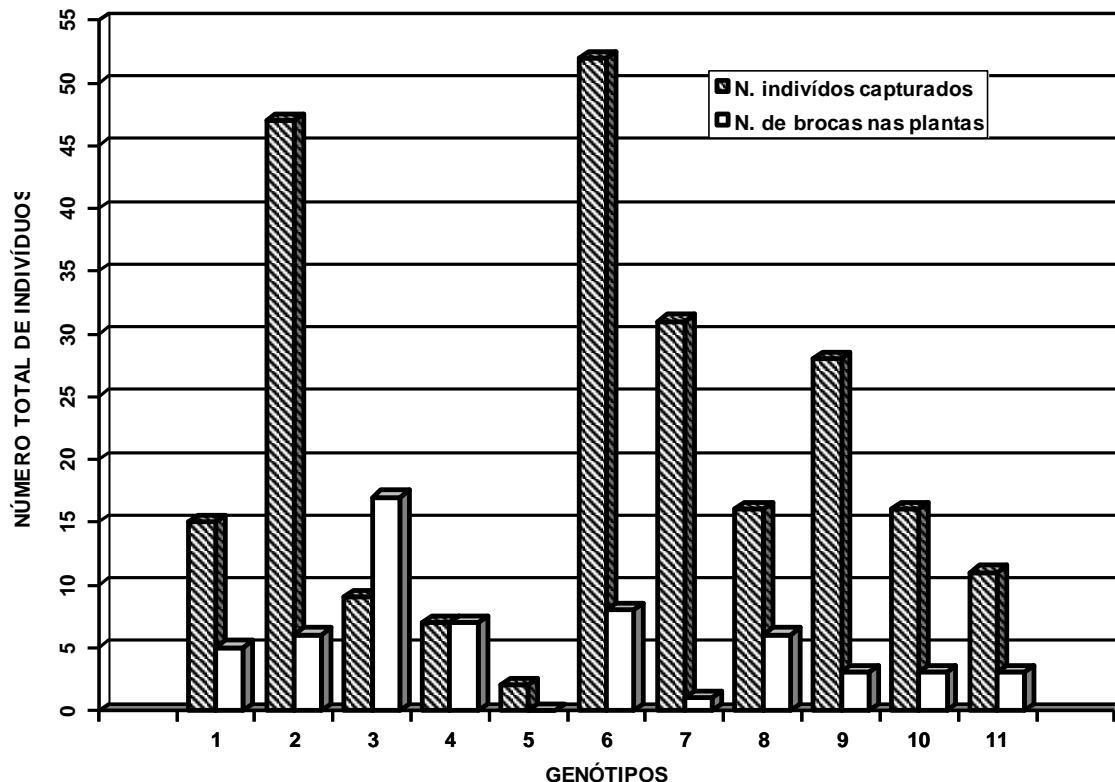
Os resultados parciais da flutuação populacional de adultos de *M. hemipterus* e *C. sordidus* mostraram que o pico populacional dessas pragas ocorre na época seca do ano, quando foram registrados os menores índices pluviométricos na região de Rio Branco.

TABELA 1. Resultados do Teste de Duncan aplicado ao número médio de indivíduos adultos de *C. sordidus* e *M. hemipterus*, capturados nas armadilhas tipo “telha”, confeccionadas de pseudocaules de onze genótipos de bananeira. Rio Branco Ac.

Genótipos	Médias (<i>C. sordidus</i>)	Genótipos	Médias (<i>M. hemipterus</i>)
PA 03-22	1.46 a	Nam	1.90 a
Prata Anã	1.30 ab	PA 03-22	1.48 b
Nam	1.30 ab	Pelipita	1.33 b
Mysore	1.12 bc	Mysore	1.03 c
PA 12-03	1.06 bcd	Thap Maeo	1.02 cd
JV 03-15	1.05 cd	PV 03-44	1.01 cd
Pacovan	0.96 cde	JV 03-15	0.76 cde
Pelipita	0.94 cde	Pacovan	0.76 cde
PV 03-44	0.91 cde	Yangambi	0.76 cde
Thap Maeo	0.81 de	PA 12-03	0.73 de
Yangambi	0.76 e	Prata Anã	0.71 e

- Dados transformados em $\sqrt{X+0,5}$

- Médias seguidas de mesma letra não diferem significativamente entre si, pelo Teste de Duncan ao nível de 5%.



Genótipos: 1- PA 12-03; 2-PA 03-22; 3-JV 03-15; 4-Pacovan; 5-Yangambi; 6-Nam; 7-Pelipita; 8-Thap Maeo; 9-Mysore; 10-Prata Anã e 11-PV03-04.

FIG. 3. Número de total de indivíduos adultos de *Metamasius hemipterus* L., 1865 e *Cosmopolites sordidus* (Germar., 1824), capturados em armadilha tipo “telha” e número total de larvas de brocas observadas nos levantamentos em onze genótipos de bananeira, em Rio Branco, AC.

PA/85, CPAF-Acre, dez/96, p.5

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NAKANO, O.; SILVEIRA NETO, S.; ZUCCHI, A.R. **Entomologia econômica**. São Paulo: Ceres, 1981. 314p.

